

TRANSTORNOS ALIMENTARES EM DANÇARINOS

Christiane Ayumi Kuwae

Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás – Bolsista de Iniciação Científica - CNPq

Luciana Nunes Landim

Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás – Iniciação Científica Voluntária

Maria Sebastiana Silva

Professora Doutora da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás

RESUMO

Atletas, bailarinos, modelos e nutricionistas são indivíduos que buscam frequentemente por corpo magro, podendo ocasionar risco de transtorno alimentar. Assim, este trabalho tem com objetivo avaliar a composição corporal e o risco de transtornos alimentares em dançarinos. Foram avaliados 12 dançarinos contemporâneos e 5 do balé clássico. A composição corporal foi determinada por meio do índice de massa corporal e da % de gordura corporal. O risco de transtorno foi avaliado utilizando-se o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26). Não foi observado risco de transtornos alimentares entre os dançarinos e a composição corporal foi considerada adequada para a maioria deles.

EXTRACTO

Los atletas, los bailarines, los modelos y los nutricionistas son los individuos que buscan con frecuencia el cuerpo fino, un riesgo más grande de comer desorden. La puntería este estudio era evaluar la composición del cuerpo y el riesgo del desorden el comer en bailarines. La composición del cuerpo era evaluación por el índice de masa corporal y la gordura corporal. El riesgo del desorden el comer era evaluación por la prueba de las actitudes alimenticias (EAT-26). Riesgo del desorden el comer y la composición corporal eran considerados apropiada para la mayor parte de ellas.

ABSTRACT

Athletes, ballet dancers, models and nutritionists are individuals that frequently look for thin body, could cause risk of eating disorder. The aim this study was to evaluate the body composition and the eating disorder risk in dancers. They were appraised 12 dancers' contemporary and 5 of the ballet. The body composition was evaluation by the body mass index and body fat percent. The eating disorder risk was by the Test of Alimentary Attitudes (EAT-26). The dancers not present eating disorder risk and the corporal composition was considered appropriate for most of them.

JUSTIFICATIVA

O corpo é empregado na dança dentro do conceito de perfeccionismo. Há uma exigência corporal mais intensa, distante da realidade anatômica e fisiológica de alguns dançarinos. Assim para atingirem este ideal, optam por trabalhar arduamente a sua preparação corporal (RIBEIRO, 2002/2003).

O perfil corporal desejado e muitas vezes imposto entre os dançarinos resulta da prática de exercícios intensos associados a uma dieta com baixo teor calórico. Esta conduta

pode promover alterações fisiológicas e funcionais inadequadas como baixo peso, amenorréia, anemias, hipovitaminoses, redução da eficácia do sistema imunológico, etc. (HULTMAN; HARRIS; SPRIET, 2003).

A exigência por um peso corporal baixo pode induzir o desenvolvimento de diversas patologias relacionadas à imagem corporal, sendo os transtornos alimentares os mais frequentes (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1993, SOARES NETO, 2004). A anorexia nervosa é dos transtornos alimentares caracterizados por deliberada perda de peso e ocorre comumente em adolescentes e mulheres jovens. Outro transtorno alimentar bem estabelecido é a bulimia, definida por uma síndrome de repetidos ataques de hiperfagia e uma preocupação excessiva com o peso corporal (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1993; SPEARING, 2001).

Pertencer a grupos profissionais como atletas, bailarinas, modelos e nutricionistas reforçam a demanda por um corpo muito magro, aumentando o risco de transtorno alimentar. Ainda não está completamente esclarecido se o ambiente teria uma influência desencadeante ou se as pessoas predispostas a desenvolver transtornos alimentares tenderiam a procurar tais profissões. Nesses grupos de indivíduos, a dieta para emagrecer é o fator precipitante mais frequente nos transtornos alimentares, sendo um comportamento comum nas sociedades ocidentais ou ocidentalizadas, onde predomina o ideal da magreza. A restrição alimentar favorece o aparecimento das compulsões alimentares, o que inicia o ciclo compulsão/purgação da bulimia nervosa. Algumas pessoas em restrição alimentar, no entanto, conseguem aumentar cada vez mais a restrição sem ter compulsão. Assim, instala-se a desnutrição, que aumenta a distorção da imagem corporal e, conseqüentemente, aumenta também o medo de engordar e o desejo de emagrecer, perpetuando assim a anorexia nervosa (MORGAN; VECCIATTI; NEGRÃO, 2002).

O Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) refere-se a um questionário psicométrico, composto por 26 questões, muito utilizado em estudos epidemiológicos na atualidade, para rastrear indivíduos supostamente susceptíveis ao desenvolvimento de distúrbios de conduta alimentar. Os resultados devem ser vistos com muita cautela, pois é inadequado pensar que um escore alto se traduz em diagnóstico de distúrbio alimentar. O teste indica a presença de padrões anormais, mas não revela a possível psicopatologia subjacente ao comportamento manifesto (NUNES *et al.*, 1994).

Diante do exposto, o presente trabalho visa avaliar a composição corporal e a determinar, através do EAT-26, o risco de transtornos alimentares em praticantes de dança contemporânea e de balé clássico.

OBJETIVOS

- avaliar a composição corporal de praticantes da dança contemporânea e do balé clássico;
- identificar a presença de crenças e transtornos alimentares entre os dançarinos;
- correlacionar a composição com a possível presença de transtornos alimentares..

METODOLOGIA

Participaram do estudo 12 bailarinos contemporâneos e 5 do balé clássico. Todos os indivíduos que concordaram em participar da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido conforme as normas recomendadas pelo Comitê de Ética da UFG. A Coleta de dados foi realizada no local de ensaio dos referidos grupos.

Para a avaliação da composição corporal dos dançarinos foi determinado do índice de massa corporal (IMC) e a porcentagem de gordura corporal (%GC). O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado por meio da equação descrita por Keys *et al.* (1972, *apud* FERNANDES FILHO, 2003) e analisado a partir dos dados de referências do NCHS

(NATIONAL HEALTH AND NUTRITION EXAMINATION SURVEY, 2002), para indivíduos de 15 a 20 anos. Os IMCs dos indivíduos com idade acima de 20 anos foram avaliados considerando os valores de referência do Consenso Latinoamericano de Obesidade (COUTINHO, 1998).

A %GC dos indivíduos de 15 a 17 anos foi estimada de acordo com o protocolo descrito por Lohmam (1986 *apud* FERNANDES FILHO, 2003). Já para a estimativa da %GC dos indivíduos com idade igual ou acima de 18 anos foi utilizado o protocolo de sete dobras cutâneas descrito por Jackson e Pollock (1978 *apud* FERNANDES FILHO, 2003).

As variáveis dependentes IMC e %GC foram avaliadas considerando os valores médios e desvio padrão. Comparações dessas variáveis em relação ao sexo e tipo de dança foram realizadas por meio do teste de Tukey, com nível de probabilidade de 95%.

O risco de transtornos alimentares foi avaliado aplicando-se um questionário validado de Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26, versão em português) (NUNES *et al.*, 1994) (Anexo 2). Cada questão dividida em 3 escalas do tipo Linkert apresenta 6 opções de resposta, conferindo-se pontos de 0 a 3, dependendo da escolha. Pessoas cujas respostas atingem um escore igual ou superior a 21, apresentam risco de desenvolvimento de transtorno alimentar (BIGHETTI, 2003).

RESULTADOS

A idade dos dançarinos variou de 16 a 35 anos, sendo que as mulheres da dança contemporânea e do balé clássico tinham $23,4 \pm ,079$ anos e $20,66 \pm 1,154$ anos, respectivamente. Já os homens da dança contemporânea tinham $25,12 \pm 3,944$ anos de idade.

Quanto à composição corporal, foi observado que 8,70% da população encontra-se com IMC (Figura 1 e 2) classificado como magreza grau I e 91,30% encontra-se na faixa de eutrofia de acordo com os dados de referência (OMS, 1993).

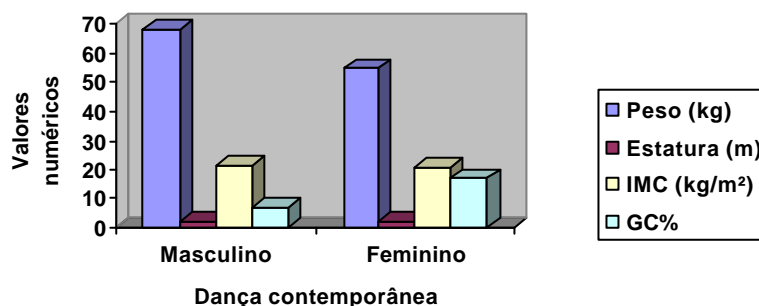


Figura 1. Características antropométricas dos dançarinos contemporâneo. Valores médios.

A porcentagem de gordura, tanto para os homens ($6,53 \pm 2,615$) quanto para as mulheres ($17,08 \pm 2,625$ e $14,62 \pm 2,859$, contemporâneo e balé clássico, respectivamente), foram classificadas como excelente/ bom (Figura 1 e 2), segundo critérios estabelecidos por Pollock e Wilmore (1993 *apud* FERNANDES FILHO, 2003).

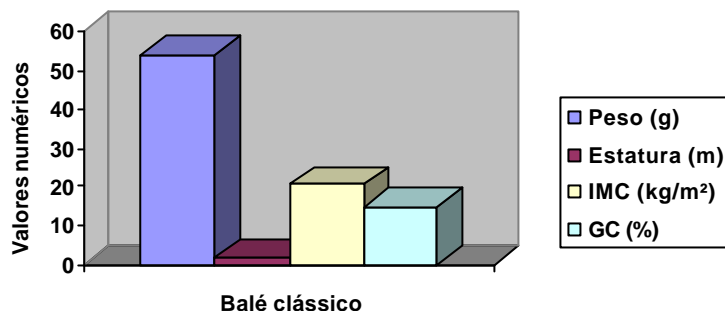


Figura 2. Características antropométricas das bailarinas clássicas. Valores médios.

Comparando-se os dados antropométricos foi observado que não houve diferenças significativas de peso, estatura, IMC e %GC entre as dançarinas dos grupos de dança, sendo que os menores valores de IMC e de porcentagens de gordura estavam presentes no subgrupo de bailarinas clássicas.

No que diz respeito à análise do EAT-26 a amostra foi de 17 questionários, sendo 64,7% destes aplicados em público feminino e 35,5% em público masculino; 29,4% foram aplicados em bailarinos clássicos e 70,6% em dançarinos contemporâneos.

Como apresentado na Tabela 1, apenas os subgrupos femininos apresentaram score superior ou igual a 21 pontos, o que configura um risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. No grupo de dançarinos contemporâneos essa porcentagem foi de 16,7%, representando 25% do total de mulheres do grupo; já no grupo de bailarinos clássicos 40% apresentou não estar dentro dos parâmetros de normalidade, o que implica 66,7% do total de mulheres deste grupo. Estes índices, portanto são considerados altos e preocupantes.

Tabela 1. Resultados da avaliação do EAT-26.

EAT - 26	Dança Contemporânea		Balé	
	Masculino (n= 4)	Feminino (n= 8)	Masculino (n= 2)	Feminino (n= 3)
Positivo	0%	16,7%	0%	40%
Dentro de limites de normalidade	100%	83,3%	100%	60%

Na Tabela 2 constam os resultados médios dos grupos de dançarinos contemporâneos e de bailarinos clássicos para o EAT-26. Constata-se que os resultados médios computados para os dois grupos, retratam pontuações que estão dentro do padrão de normalidade para sintomas de transtornos do comportamento alimentar; porém, o subgrupo de bailarinas clássicas apresenta valor médio elevado, próximo ao limite de 21 pontos, o que deve ser observado com cuidado, embora o número de indivíduos avaliados seja limitado para emitir qualquer parecer.

Tabela 2. Resultados (pontuação média) do EAT-26.

Dança Contemporânea			Balé		
Geral	Masculino	Feminino	Geral	Masculino	Feminino
11,0	8,5	12,2	15,2	8,0	20,0

De forma geral, os bailarinos clássicos apresentaram pontuação média superior à dos dançarinos contemporâneos, o que pode implicar em maior predisposição futura a possíveis distúrbios no comportamento alimentar.

Vale ressaltar que essas práticas, denominadas síndromes parciais dos transtornos do comportamento alimentar quando associadas a exercícios físicos sistemáticos e extenuantes são fatores de risco, sua detecção precoce pode impedir a instalação de graves quadros de transtornos do comportamento alimentar (OLIVEIRA et al. 2003).

CONCLUSÃO

A maioria dos indivíduos não sinaliza risco para desenvolver transtornos com anorexia ou bulimia nervosa, mas, os resultados aqui apresentados evidenciam a preocupação com o peso corporal, com a presença de gordura no corpo e com as calorias presentes nos alimentos ingeridos. Apesar da maioria deles ter composição corporal dentro dos parâmetros considerados normais, foram observados indivíduos muito magros em ambos estilos de dança.

REFERÊNCIAS

- BIGHETTI, F. **Tradução e validação do Eating Attitudes Test (EAT-26) em adolescentes do sexo feminino na cidade de Ribeirão Preto – SP.** 2003. 123f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- COUTINHO, W. **Consenso latino americano de obesidade.** 1998. Disponível em: <http://www.abeso.org.br>. Acesso em 22 jun 2003.
- FARIAS; N.M.F.; ALVES, A. M. P.; MORISHITA, R.; FARIAS, M. A. ; VITALLE; M. S.; GOUVEIA, G. R.; FISBERG, M.; WEHBA, J.; MEDEIROS, E..H..G..R. Distúrbios alimentares na adolescência: anorexia e bulimia nervosa. **Brasilians Pediatrics News**, UNIFESP-EPM, São Paulo v1, n.1, 1999. Disponível em <http://www.brazilpednews.org.br/marco99/index.htm>. Acesso em 21 de março. 2004.
- FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física.** Testes medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- HULTMAN, E.; HARRIS, R. C.; SPRIET, L. L. Dieta no desempenho do trabalho e exercício. In: SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença.** 1. ed. (brasileira). Barueri: Manole, 2003. cap. 47. p. 813-835.
- MONEGO, E.T.; MENEZES, I. E. C.; PEIXOTO, M. R. G.; MARTINS, K. A.; OLIVEIRA, I. A. L. I.; SILVA, M. B. A.; LEITE, O. S. M. **Antropometria: manual de técnicas e procedimentos.** Goiânia. 2. ed., 2003, p.61.
- MORGAN, C. M.; VECCHIATTI, I. R.; NEGRÃO, A. B. Etiologia dos transtornos alimentares: aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 24, n.3, 2002, p. 18-23.
- NATIONAL HEALTH AND NUTRITION EXAMINATION SURVEY. **Estados Unidos: National Center for Health Statistics (NCHS)**, 2002. Disponível em: <http://www.cdc.gov/nchs/about/major/nhanes/growth charts>. Acesso em 11 mar 2003.
- NUNES, M. A.; BARGATINI, L. F. ABUCHAIM, A, L.; KUNZ, A.; RAMOS, D.; SILVA, J. A.; SOMENZI, L. PINHEIRO, A. Distúrbios da conduta alimentar: considerações sobre o Teste de Atitudes Alimentares (EAT). **Revista ABP- APAL.** Porto Alegre, v. 16, n.1 p. 7-10, 1994.

OLIVEIRA, F. P.; BOSI, M. L. M.; VIGÁRIO, P. S.; VIEIRA, R. S. Comportamento alimentar e imagem corporal em atletas. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v.9, n. 6, p.348-356. 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) (coord:OMS); **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID – 10**: Descrição e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993, p.351.

RIBEIRO, Paula Cristina Peixoto. Quasar companhia de dança: expressão da contemporaneidade em Goiás. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.6, p. 87-106, jul/jun. 2002/2003.

SOARES NETO, J. F. P. Traídos pela devoção: caminhos do adoecer emagrecendo. **Lições de dança**, Rio de Janeiro, n. 4, p. 111-134, 2004.

SPEARING, M. **Eating disorders: facts about eating disorders and the search for solutions**. **NIH Publication**, USA, n. 01-4901, 2001. Disponível em: <http://www.nimh.nih.gov/publicat/eatingdisorders.cfm#ed1>. Acesso em 20 out 2004.

Christiane Ayumi Kuwae
Rua C-145 quadra 261 lote 22 Jardim América
CEP 74.255-500
Goiânia/GO- Brasil
chrisayumi@yahoo.com.br

Maria Sebastiana Silva
Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia, Caixa Postal 131
CEP: 74001-970 Goiânia - Goiás - Brasil
mssilva@fanut.ufg.br